

Hospedar Movimento

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage possui uma série de documentos, fotos e cartazes que revisitam sua trajetória, mas também as de outros pontos focais da cultura brasileira. Jogando luz neste patrimônio, a escola convida o público a conhecer o projeto “Hospedar Movimento”, no qual a Biblioteca | Centro de Documentação e Pesquisa investiga momentos em que a EAV contribuiu para a ampliação de narrativas de outras instituições. Assim, mostra como temas-chave nos dias de hoje, como memória e igualdade, estiveram pautados em eventos ao longo de sua história. A exposição pode ser visitada de 5 de maio a 19 de junho de 2022.

A documentação selecionada passa por décadas distintas, sobre temas variados. As manifestações em torno da reconstrução do Museu de Arte Moderna (MAM), após o incêndio de 1978, são um exemplo emblemático dessa relação. Sobre o episódio há cartas do comitê de reconstrução, recortes de jornal, um artigo de Mario Pedrosa imaginando como seria o novo MAM e um desenho de Rubens Gerchman, em forma de protesto.

Ao entrar na biblioteca, os visitantes da EAV são apresentados a uma coletânea de capas do “Jornal Lampião”. O periódico publicado por Francisco Bittencourt entre os anos de 1978 e 1981, que teve suas primeiras edições impressas na escola, representa uma importante frente de luta do movimento homossexual brasileiro, mas também da resistência de comunidades indígenas, de movimentos afro-brasileiros e feministas. Também de 1978 é o registro em fotos do Slam das Minas, evento que ocupou o Palacete com o objetivo de aumentar a visibilidade e a aceitação de corpos que exibem um padrão não hegemônico. Uma década depois, em outubro de 1989, o espaço receberia a primeira exposição póstuma de Arthur Bispo do Rosário, morto em julho. Um catálogo em forma de jornal dá a dimensão da obra do artista.

“Hospedar Movimento” retoma um projeto que teve duas edições antes da pandemia, ambas em 2019. A primeira foi “Hospedando Lélia Gonzalez”, relembrando o primeiro curso de cultura negra da EAV, em 1976, ministrado pela antropóloga e professora da PUC-RJ que se tornou referência no Brasil. O segundo foi “Hospedando Eco-Sensorial”, que revisitou a exposição “Eco-Sensorial – extrativismo urbano”, realizada em 1992 pelos artistas da EAV em diálogo com a ECO-92.

PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



APOIO



PRODUÇÃO



ESCOLA DE ARTES VISUAIS
DO PARQUE LAGE



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

